PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e aos quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

3º BIMESTRE – UNIDADE 3

CAPÍTULO 7: ADOLESCÊNCIA E CONSUMO

Neste capítulo, vamos discutir os hábitos de consumo presentes em nossa sociedade e a relação que se estabelece entre consumo e felicidade e consumo e identidade nas culturas juvenis. Será realizada uma pesquisa entre os(as) estudantes; os dados obtidos serão tabulados e analisados, e os resultados apresentados em um painel.

Entre as reflexões propostas, será objeto de discussão também o papel da propaganda no universo da criança e do adolescente.

Por essa razão, sugerimos a leitura e, caso julgue adequado ao seu contexto, o uso dos materiais indicados a seguir como forma de ampliar as discussões sugeridas neste capítulo.

* ESTATUTO da Criança e do Adolescente (ECA). Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>>. Acesso em: 26 out. 2018.
* CONSUMISMO infantil – Um problema de todos. *Criança e Consumo*. Disponível em: <<http://criancaeconsumo.org.br/consumismo-infantil/>>. Acesso em: 26 out. 2018.
* CORRÊA, Luciana. Geração Youtube – Um mapeamento sobre o consumo e a produção de vídeos por crianças. Seminário Crianças e Tecnologia: Publicidade em ambientes digitais. ESPM Media Lab. Disponível em: <<http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/media-lab_luciana_correa_2016.pdf>>. Acesso em:   
  26 out. 2018.
* CETIC.BR. TIC Kids online Brasil. Pesquisa Sobre o Uso da Internet por Crianças e Adolescentes no Brasil. Disponível em: <<https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_KIDS_ONLINE_2016_LivroEletronico.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

O trabalho proposto para o capítulo articula práticas de leitura de textos dos campos jornalístico/midiático, da vida pública e práticas de estudos e pesquisa. Para planejá-lo, propomos que você organize o programa prevendo o uso de aproximadamente 15 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um quadro-resumo com objetivos gerais do capítulo e a sequência sugerida com a BNCC, além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Discutir os hábitos de consumo presentes em nossa sociedade e a relação deles com a formação da identidade nas culturas juvenis, em que há diferentes noções de felicidade. Realizar a pesquisa do tema escolhido pelos grupos a serem formados, com o objetivo de preparar um painel para ser exposto na escola. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Diálogos com a BNCC |
| Habilidades específicas |
| Eixo Leitura |
| **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.  **(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.  **(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.  **(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.  **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.  **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos.  **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.  **EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.  **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.  **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Eixo Produção de texto |
| **(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.  **(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.  **(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.  **(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, entre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. |
| Eixo Oralidade |
| **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.  **(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa  e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-las com a turma.  **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.  **(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Eixo Análise Linguística/semiótica |
| **(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolher e usar tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizar e/ou organizar o conteúdo em itens, inserir de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionar a quantidade de texto (e imagem) por *slide* e usar progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados etc.  **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e os objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. |
| Competências gerais |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas da área |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **2.** Conhecer e explorar as diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se com ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem os direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto | |
| Abertura do Capítulo  Converse com a turma: leitura de infográfico | Leitura e discussão de infográfico que introduzem o foco temático do capítulo: hábitos de consumo; apresentação da proposta da sequência. | 1 aula | |
| Leitura | | |
| Atividade 1 | Discussão coletiva para antecipação da leitura de artigo de opinião sobre a relação entre a prática de consumo e o sentimento de felicidade. Leitura colaborativa, seguida de estudo do texto, em duplas ou individualmente, conforme seu planejamento. | 3 aulas |
| Atividade 2 | Discussão coletiva para antecipação da leitura da reportagem “Identidade Parcelada”, que divulga os resultados obtidos pela investigação feita por jovens sobre a relação entre consumo, cultura e a identidade de jovens da periferia. Leitura e estudo do texto por meio da exploração da seção *O texto em construção*, com sugestão que seja realizada em duplas de trabalho produtivas. | 3 aulas + tempo extraclasse | |
| Produção de textos | | |
| Atividade 1 | Leitura para reflexão sobre os contextos de produção de painel. Leitura para diferenciar o material de divulgação científica quanto ao conteúdo e à forma composicional. | 1 aula | |
| Atividade 2 | Leitura para reflexão, pesquisa e produção de painel sobre o conteúdo e os elementos que compõem um painel. | 1 aula | |
| Atividade 3 | Leitura para reflexão, pesquisa e produção de painel. Estudo sobre as seções que compõem um painel. | 1 aula | |
| Atividade 4 | Leitura para reflexão, pesquisa e produção de painel. Leitura e estudo sobre tabela e gráficos. | 1 aula | |
| Produzindo o texto | Planejamento e realização de pesquisa, com entrevistas, tabulação e análise de dados. Planejamento, escrita e revisão de pôster ou painel. | 2 aulas + aulas de trabalho extraclasse | |

CAPÍTULO 8: A poesia do cordel

Um dos aspectos mais interessantes de uma educação linguística comprometida com os multiletramentos é a consideração dos trânsitos entre as culturas, sendo as possibilidades de interação trazidas pelas novas tecnologias uma oportunidade de acesso às produções de diferentes grupos culturais. Este capítulo vai promover entre os(as) estudantes a apreciação da poesia do cordel, com acesso a folhetos digitalizados e disponibilizados por instituições culturais: a Fundação Casa de Rui Barbosa e o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Durante a produção dessa coleção, estava em processo o registro do cordel como patrimônio imaterial da cultura brasileira junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Nascido das trocas entre a cultura ibérica e a do sertão nordestino, o cordel encarna imaginários e temas da literatura universal medieval no contexto da cultura regional. Além disso, o rigor poético das sextilhas e dos versos em redondilha maior ganham a vitalidade de um linguajar muito particular, em que a escrita busca imitar formas da oralidade, com marcas da variação linguística regional. Assim, a apreciação dessa poesia é também uma oportunidade para a educação linguística comprometida com a diversidade. Os conhecimentos apreendidos ao longo do capítulo são colocados em prática por meio de uma oficina de produção de cordel, em que os(as) estudantes vão aprofundar seus conhecimentos sobre a arte da xilogravura, especialmente do trabalho de J. Borges, e estabelecer relações de sentido entre as sextilhas a serem produzidas e as ilustrações do artista pernambucano. O propósito da temática escolhida para a produção é provocar um ponto de vista crítico acerca das ideologias expostas pelas personagens. Assim, as personagens-tipo princesas, recorrentes no cordel e nas quais muito se espelhava a condição feminina nas sociedades patriarcais, é posta em desconstrução, como um convite para que os olhares contemporâneos dos(as) adolescentes tragam ações protagonistas, criando diferentes atitudes e novos desfechos para o *Reino do Mar-sem-Fim.* Para apoiar seu trabalho, você conta com um objeto digital, em que um poeta cordelista relata sua experiência com o cordel, e uma sequência didática fundamentada em cordéis contemporâneos, com histórias de mulheres negras protagonistas.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Oportunizar entre os(as) estudantes a apreciação da poesia do cordel, com acesso a folhetos digitalizados e disponibilizados por instituições culturais. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades específicas | |
| **(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificar e hierarquizar as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.  **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, entre outros, além de expressar a avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.  **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica e obedecer às convenções da língua escrita.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecer nos textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, e considerar a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.). É importante diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecer os textos como gêneros que apoiam a escolha do livro ou a produção cultural, consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros, e tecer, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, e justificar suas apreciações e escrever comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcast*s culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, entre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras  produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e às suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerar a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – contos de amor, de humor, de suspense, de  terror –; crônicas líricas, humorísticas, críticas, bem como leituras orais capituladas de livros (compartilhadas ou não com o professor), como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil. Contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, entre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de leitura ou fala expressivas e fluentes, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto pelos recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., e gravar essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais. Além de ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.) e empregar os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem obtidas por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, entre outras. Ter postura corporal e gestualidade na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais. Tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.) funcionam como modificadores e caracterizam espaço, tempo, personagens e ações próprias de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e de preconceito linguístico.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas da área de Linguagens | | |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. | | |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecê-la como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizá-la para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que desenvolvam o senso estético para fruição, valorizem a literatura e outras manifestações artísticas e culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, e reconheçam o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto | |
| Abertura do Capítulo | Leitura compartilhada da reprodução de xilogravura feita para a história *As proezas de João Grilo*, apoiada na *seção Converse com a turma*, e discussão conjunta sobre o boxe *O que você poderá aprender?*. Além disso, vale incentivar os(as) estudantes a folhear as páginas do capítulo, em uma prévia exploração do material, o que mobiliza o desejo de aprender e estimula os(as) adolescentes a citar suas expectativas quanto às aprendizagens e ao desenvolvimento a ser conquistado. | 1 aula | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | Leitura compartilhada do cordel *Em versos singelos*, de Alexandre Pavan. Em *Gestão de sala de aula,* sugerimos que você faça uma leitura bastante expressiva e modelar do texto ou que oriente o(a) estudante com boa fluência leitora para que se prepare previamente, colaborando nesse momento. Nesse caso, seria bastante significativo você mapear se há na sala estudantes que tragam experiências com o cordel e fazer o convite especialmente a um(a) deles(as). | 1 aula |
| Em *Primeiras Impressões*, sugerimos fazer uma roda de conversa para a primeira apreciação do texto. Lembre-se de fornecer uma oportunidade para a fala e envolver diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| Em *O texto em construção*, destaque o texto de cordel. Questões com foco especialmente no trabalho poético de sonoridade, com análise de aspectos do ritmo, da métrica e da rima nas estrofes. Em *Gestão de sala de aula*, incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os(as) estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos, e dê especial atenção à integração de estudantes que não tenham autonomia leitora ou que estejam desenvolvendo a fluência leitora. Promova trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções encontradas pelas duplas. | 2 aulas |
| Oficina de leitura e criação – Consulta  a cordeltecas, curadoria e leitura de folhetos de cordel | Oficina, curadoria e leitura, com autonomia, de folhetos de cordelque integram a cordelteca de *sites* que se dedicam à preservação dessa cultura literária. Avalie a estratégia que seria mais adequada a seu contexto: promover, na etapa 1, o acesso às cordeltecas e fazer a curadoria (escolha) do cordel que deseja ler; promover, na etapa 2, a reflexão sobre o cordel; sugerir, na etapa 3, que os alunos preparem uma leitura bem expressiva como lição de casa, ou durante as aulas, sendo, nesse caso, estruturante para a atividade o acesso à internet. Já na etapa 4, a participação em roda de leitura pode acontecer em espaço diferenciado da escola, próprio para trocas de leitura, como a biblioteca ou um anfiteatro. | 2 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura 2 | Leitura compartilhada do cordel “O Romance do Mar-sem-Fim”, de Severino Borges Silva. Sugerimos que você realize uma leitura bem expressiva desse texto, com o cuidado de não caricaturar a variação linguística. Se houver em sua localidade declamadores de cordel, essa seria uma situação privilegiada para convidar um(a) para realizar essa declamação para os(as) estudantes. Outra estratégia significativa seria convidar e orientar previamente o(a)estudante que tenha experiências com o cordel ou disposição e interesse em colaborar. | 2 aulas |
| Em *Primeiras Impressões*, sugerimos fazer uma roda de conversa com a primeira apreciação do cordel. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| Retomada do texto em duplas de trabalho, para discussão e registro em caderno das questões propostas em *O texto em construção*.Promova trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções, a que as duplas chegaram, e leitura do texto de fechamento da seção. | 2 aulas |
| Leitura | Leitura compartilhada— Crônica *O apagar da velha chama,* de Luis Fernando Verissimo. Sugerimos que você realize uma leitura bem expressiva desse texto, com especial atenção a seu ritmo fluido, como o de uma canção, conforme sugerem algumas características do texto: uso de um único parágrafo e mais ocorrências de vírgulas que de pontos, por exemplo. Se preferir, você pode orientar o preparo prévio de um(a) estudante com boa fluência leitora, para que ele(a) colabore com o momento. | 1 aula |
| Em *Primeiras Impressões*, *s*ugerimos fazer a roda de conversa com uma primeira apreciação da crônica. Lembre-se de fornecer um momento para trocas e envolver diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| Retomada do texto em duplas de trabalho, para discussão e registro no caderno das respostas às questões propostas em *O texto em construção****.*** Trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções, a que as duplas chegaram, e leitura do texto de fechamento da seção. | 2 aulas |
| Oficina de leitura e criação – Produção de cordel com protagonismo da personagem feminina | Oficina de produção de cordel com protagonismo da personagem feminina – Sugerimos que os(as) estudantes se preparem para a etapa 1 assistindo previamente, como lição de casa, o documentário indicado. Se preferir, você pode promover uma apreciação coletiva do documentário em aula (Disponível em: <<http://curtadoc.tv/curta/artes/j-borges>>. Acesso em: 26 out. 2018). Para as demais etapas da produção textual, é importante que o trabalho aconteça em sala, para você acompanhar um pouco o processo de cada time e fazer as intervenções necessárias. | 4 aulas |

CAPÍTULO 9: A CONSTRUÇÃO DA ORAÇÃO II: FOCO NO PREDICADO

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | O objetivo deste capítulo é discutir o predicado e possibilitar que os alunos reflitam sobre como ele se constitui e como o verbo (transitivo, intransitivo) que integra o predicado se relaciona com os complementos verbais (objetos direto e indireto). Este capítulo abordará também a função do predicativo do sujeito e do objeto. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidade específicas | |
| Análise linguística/semiótica | |
| **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF07LP05)** Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.  **(EF07LP07)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).  **(EF07LP09)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo, núcleo da oração.  **(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).  **(EF08LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, que interpretam os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). | |
| Competências gerais | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competências específicas da área | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecê-las e valorizá-las como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecê-la como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizá-la para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| TÓPICOS | | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Predicado | | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras. Estudo de texto didático e reflexão sobre função e classificação dos predicados. | 2 aulas |
| Leitura | | | |
| Tópico 2  Verbos transitivos e intransitivos | Estudo de texto didático e reflexão sobre a necessidade ou não de verbos de ação precisarem de um complemento. | | 1 aula |
| Tópico 3  Complementos verbais: objeto direto e indireto  Predicativo do objeto | Estudo de texto didático. Reflexão sobre os complementos verbais, retomada do predicativo do sujeito e apresentação do predicativo do objeto. | | 3 aulas |
| Tópico 5  Verbo seguido por *se* e concordância | Reflexão sobre os usos do *se* com verbos de transitividade variada com foco na concordância verbal. | | 1 aula |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados: tipos de predicado, transitividade verbal, complementos do verbo e concordância. | | 2 aulas |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de revezar os momentos de fala, garantindo, em diferentes momentos, a participação de diversos estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar, sem receio de dar respostas “certas ou erradas”. Afinal, o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para novos aprendizados. Fique alerta para que exista abertura e clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português que os estudantes podem trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura dos textos. O objetivo é antecipar os aspectos do texto fornecido para leitura, pois possibilitará a reflexão sobre as questões foco de discussão no capítulo. Sugerimos que, mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente. Isso permitirá o compartilhamento coletivo de conhecimentos prévios relevantes para a leitura, além de antecipar o objeto de discussão do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho, em geral, apresenta-se na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com toda a sala. O objetivo é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, com a finalidade de que os(as) estudantes compartilhem suas compreensões globais sobre o que leram, além de checar hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam dos aspectos da textualidade. Depois, vem o momento de discussão coletiva das questões. Oriente os estudantes a retomar e a reler as passagens do texto para análise do que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e possibilitar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, são propostas ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do aluno, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, por exemplo). Orientar os(as) estudantes a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com ela.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, tanto no que tange às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(pelas) colegas e expressar claramente suas opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz para realizar uma apresentação em público. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a essa prática, sempre há orientações passo a passo para que fiquem atentos(as) à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito, escutando atentamente o que lhes for dito ou perguntado.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Eles(as) devem ser estimulados a buscar continuamente uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha, disponível ao final das seções de produção. Orientar os(as) estudantes a responder às questões da ficha e repetir esse procedimento, após a revisão do texto.

Para uma aula inclusiva

Prever sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles participem da leitura com o apoio dos(as) colegas. Nesse caso, é importante que não haja uma atitude assistencialista e que os estudantes participem, de fato, das escolhas e comentem os textos na leitura em processo. Orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade, lembrando-os de que cada pessoa é diferente, tem história de vida diferente e aprende de forma diversa.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebam as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 7 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção Atividade 3** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 8 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO | |
| **Abertura** |  |  |  | |
| **Leitura 1** |  |  |  | |
| **Oficina de leitura e criação – Consulta  a cordeltecas, curadoria e leitura de folhetos de cordel** |  |  |  | |
| **Leitura 2** |  |  |  | |
| **Oficina de leitura e criação – Produção de cordel com protagonismo da personagem feminina** |  |  |  | |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 9 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico 1** |  |  |  |
| **Tópico 2** |  |  |  |
| **Tópico 3** |  |  |  |
| **Tópico 4** |  |  |  |
| **Tópico 5** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que os(as) estudantes sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

A respeito do processo de registro da literatura de cordel como patrimônio imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/MinC):

* BRASIL/MINC. Cordel: literatura, diversão e informação. 2017. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xlR9iTn/content/cordel-literatura-diversao-e-informacao/10883>>. Acesso em 12 jul. 2018>. Acesso em: 26 out. 2018.

Sobre as gerações do cordel:

* RONCOLATO, Murilo et al. Os versos e traços da literatura de cordel. *NEXO*, 2017. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/especial/2017/05/03/Os-versos-e-tra%C3%A7os-da-literatura-de-cordel>>. Acesso em: 26 out. 2018.

A respeito de caminhos metodológicos que preservam a força do cordel na cultura, recomenda-se a leitura:

* PINHEIRO, Hélder; LÚCIO, Ana Cristina Marinho. *Cordel na sala de aula*. São Paulo: Duas cidades, 2010.

Indica-se, a seguir, trecho que contém orientação sobre práticas metodológicas com o cordel para valorizar o sentimento de pertencimento pela comunidade escolar:

|  |
| --- |
| Um procedimento metodológico que oriente o trabalho com o cordel terá que favorecer o diálogo com a cultura da qual ele emana e, ao mesmo tempo, uma experiência dialogal entre professores, alunos e demais participantes do processo. Muitas vezes pode-se descobrir entre funcionários da própria escola apreciadores da literatura de cordel, praticantes, ou no mínimo, alguém que teve ou tem algum tipo de ligação com ela. Deve-se, portanto, recolher dos próprios alunos relatos de vivências, experiências deles conhecidas, e, ao mesmo tempo, partir das obras – os folhetos – e penetrar nas questões que lá estão representadas. |

Documentários

* NUNES, Leandro. O cordel na terra do cacau. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=YzwIKkg4BJY>>. Acesso em: 26 out. 2018.
* CALDAS, Laurita. A arte do poeta cordelista e gravador J. BORGES apresentada no viés do imaginário. Disponível em: <<http://curtadoc.tv/curta/artes/j-borges/>>. Acesso em: 26 out. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

ENCONTROS E EXPERIMENTAÇÕES MUSICAIS

Este projeto consiste em uma (re)aproximação dos(as) estudantes com a arte musical, com base na ampliação de algumas noções de música e da vivência do processo de criação coletivo e colaborativo. Propomos o desenvolvimento do projeto ao longo de um ano escolar de quatro bimestres, de forma que seja conduzido por uma autogestão, isto é, o(a) professor(a) e a turma deverão entrar em acordo sobre como conduzir o trabalho em suas diversas etapas. Sua finalização deverá culminar em uma *performance*, em que o repertório adquirido e os materiais criados durante o ano serão apresentados para a comunidade escolar.

Questões mobilizadoras

* Como a música está em nossa vida?
* De que tipo de música eu gosto? O que influencia o meu gosto musical?
* O que ainda eu desconheço no universo musical e valeria a pena experimentar?
* O que a música pode me ensinar sobre a cultura?
* Como posso experimentar fazer música com meu corpo?

Justificativa

É nos circuitos da cultura que a música adquire sentidos, podendo refletir e interferir nas interações sociais. Nas sociedades modernas, a música se tornou a expressão capaz de conectar subjetividades. É nessa direção que este projeto busca aproximar os componentes de Arte e Linguagens, mas também os de Ciências Humanas e da Natureza, em torno de uma reflexão sobre a música, promovendo aos(às) estudantes do 7o ano fruição e experimentação de diferentes sonoridades.

Objetivos

* Fruição e reflexão de sonoridades diversas, que ampliem o repertório dos(as) estudantes.
* Experimentação musical com a criação de instrumentos, produção de sonoridades com o corpo e definição de uma *performance* em grupo ao vivo, no fim do ano.
* Reflexão sobre a relação entre música e artes visuais, com análise crítica e criação de materiais de divulgação e identidade visual artística.
* Expressão de sonoridades pesquisadas e produzidas ao longo do ano por meio de uma *performance* a ser apresentada para a comunidade escolar, bem como o registro e a divulgação por meio de áudio e/ou vídeo.

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**2.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

**5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**6.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Competências específicas de Ciências Humanas

**1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

**2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**3.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.

**4.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Competências específicas de Ciências da Natureza

**1.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

**2.** Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

**3.** Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

Música, leitura e multiletramento

Existe uma longa história relacionada à presença da música nas escolas. Entendida como disciplina, ela já fez parte do currículo educacional brasileiro com a obrigatoriedade do chamado “canto orfeônico”, entre as décadas de 1940 e 1960. Nos anos 1970, com a criação de uma disciplina denominada Educação Artística, houve uma mudança no contexto do ensino de artes e, consequentemente, uma diluição do estudo da música nas escolas.

Este projeto entende o contexto singular em que está hoje a discussão sobre o ensino de música, por isso pretende examiná-la, não como disciplina, mas como manifestação. Sabemos que a falta de professores capacitados, de instrumentos, de espaço para ensaios e locais de boa acústica etc. dificultam trabalhar a música em determinados contextos. Em razão desses fatores, mais do que inserir a música como um conteúdo a ser desenvolvido rígida e conceitualmente, esperamos que as atividades aqui propostas promovam a vivência e a percepção da música como linguagem. Afinal, todos nós “somos seres musicais por natureza, assim como seres linguísticos, matemáticos, corporais, históricos etc. A música deve ser contemplada pela escola porque é uma linguagem própria do homem e não apenas do músico” (GRANJA, 2010, p. 105).

Trata-se de considerar, portanto, a música na perspectiva dos multiletramentos. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular: “Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais”.

A BNCC também sugere o trabalho com música no componente de Arte e em trabalhos com artes integradas. Para o planejamento e a realização da proposta, sugerimos que os professores de Língua Portuguesa e de Artes se alternem e se complementem na condução das atividades de acordo com a proposta do projeto.

Para musicar a escola

Em certa medida, a música já está presente nas escolas: nos fones de ouvido, nos celulares e nas canções escutadas, nos intervalos das aulas, na forma de texto analisado em aulas de Língua Portuguesa.

O que se propõe aqui é um encontro com o universo musical, ancorado num desejo de ampliação da percepção por meio de atividades que despertem os(as) estudantes para a apreciação da música e para a reflexão sobre modos de consumo e de propagação de gostos próprios dessa indústria cultural.

Além disso, por meio de experimentações e atividades de escuta, os(as) estudantes vão ampliar o conhecimento (e o conhecimento de si mesmo e do próximo), além de desenvolver a criatividade, a colaboração e a comunicação.

TERCEIRO BIMESTRE

Música e imagem

Competências e habilidades desenvolvidas:

EF69AR16; EF69AR35; EF69AR32

Nesta etapa, ao refletirem sobre as relações entre música e cultura visual, os(as) estudantes vão criar materiais visuais ou audiovisuais para o projeto em grupo a ser apresentado neste bimestre e no final do ano. Assim, é importante que a turma comece a definir e planejar o tipo de evento que deseja realizar.

1. Música e cultura visual

Ao iniciar o trabalho com música e cultura visual e aproximar os(as) estudantes desse universo, é importante investigar com eles(as) como o design, a fotografia e as artes visuais convergem para a criação de uma identidade visual para os artistas.

* Pergunte aos(às) estudantes de que tipo de música mais gostam e quais gêneros costumam ouvir.
* Questione-os(as) sobre a forma e os lugares onde ouvem música.
* Peça que comentem sobre os diversos suportes para a veiculação de músicas que conhecem e/ou que já existiram.
* Investigue o que sabem sobre a apreciação musical em outros momentos da história.
* Solicite que apresentem seus artistas preferidos e comentem sobre a identidade visual deles (por exemplo, como se apresentam ao vivo, que elementos gráficos e cores são comuns em capas de álbuns e *single*s, como são as páginas e *blogs* desses artistas, como se caracterizam os videoclipes que eles veiculam nas redes sociais, no YouTube etc.). Para isso, entre outros materiais, eles podem trazer revistas, discos, páginas impressas copiadas da internet para serem compartilhadas com a turma.

Esse momento deve ser de reflexão sobre a relação entre música e imagem, com análise e crítica dos materiais trazidos pela turma.

As próximas atividades serão mais criativas, e as produções vão depender do que os(as) estudantes pretendem apresentar ao final do ano.

2. Oficina de cartazes

Os estudantes vão criar diferentes cartazes para divulgar a apresentação de final de ano.

* Trabalhe o gênero e sua circulação e destaque como a criatividade torna um cartaz chamativo.
* É importante analisar em conjunto alguns cartazes bastante representativos, de modo que a atividade funcione como catalisador para a produção. Um bom ponto de partida é a obra de alguns importantes designers brasileiros que compuseram cartazes e anúncios que são referências ainda hoje, tais como as peças criadas por Rico Lins (Disponível em: <<http://www.ricolins.com/portfolio/brazil-em-cartaz/>>) e as de Kiko Farkas para a Osesp (Disponível em: <<http://www.kikofarkas.com.br/cartazes/osesp/>>). Acessos em 26 out. 2018.
* Com base nos exemplos estudados, definir alguns padrões (como dimensão e informações que devem constar em todos os cartazes) e planejar alguns esboços.

Propor a criação de cartazes para a divulgação do projeto da turma, deixando-os livres para usarem as diferentes técnicas que permitam relacionar visualidade e sonoridade.

* Combine com eles se preferem fazer os cartazes em duplas ou em grupos.
* Converse sobre os temas e relembre as atividades que já fizeram, a fim de que os cartazes contemplem o trabalho desenvolvido.
* É importante prever um espaço no cartaz para ser complementado apenas no quarto bimestre, com data e local do evento.

3. Criação de um canal *on-line* para divulgar o processo

Caso os(as) estudantes optem por apresentar uma instalação sonora, pode ser interessante criar um canal *on-line* para a veiculação de pequenos *teasers* e registros do processo.

* Escolha com a turma uma plataforma para a divulgação dos vídeos.
* É importante que definam em conjunto como garantir a identidade visual para o canal. Isso pode ser feito por meio do estabelecimento de alguns padrões para a criação dos vídeos e áudios a serem veiculados, por exemplo.
* Convém alimentar o canal de modo que ele reflita os passos e as descobertas realizados ao longo do processo de criação musical coletiva.

Para essa atividade, professor(a) e escola devem conversar com os responsáveis a respeito das implicações de se ter um canal *on-line* – principalmente por conta da exposição dos(as) estudantes na rede. É necessário checar autorizações da família e dos responsáveis.

4. Apreciação estética

* Exponha os cartazes na sala de aula.
* Deixe-os(as) avaliar e comentar os trabalhos dos(das) colegas.
* Estimule-os(as) a observar como cada um relacionou visualidade e sonoridade, com base nas discussões sobre o tema e nas referências vistas durante esse processo.

5. Avaliação

Em roda, converse livremente com os(as) estudantes e deixe-os(as) expor as dificuldades que encontraram para realizar os trabalhos. Por exemplo: Como foi a relação com os colegas? Do que mais gostaram de fazer? Ainda gostariam de complementar alguma coisa? O quê?

Referencial bibliográfico

* COLL, César; TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo arte*. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2000.
* DICIONÁRIO Cravo Albin da Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: FAPERJ/FINEP/UFRJ/UNIRIO, 2001. Disponível em: <<http://dicionariompb.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2018.
* GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. *Musicalizando a escola*: música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras, 2010.
* KFOURI, Maria Luiza. *Discos do Brasil* – Uma discografia brasileira. São Paulo: Banco de Música Serviços de Comunicação e Cultura, 2005. Disponível em: <<http://www.discosdobrasil.com.br/discosdobrasil/indice.htm>>. Acesso em: 30 set. 2018.
* LEWANDOWSKI, Kevin. *Discogs* – Database and Marketplace for Music on Vinyl, CD, Cassette and More. Disponível em: <<https://www.discogs.com/>>. Acesso em: 30 set. 2018.
* SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.